

MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO EM QUIXADÁ-CE: ENTRE OS ANOS DE 2000 A 2016

Ana Letícia Costa Carneiro¹, Quêren-hapuque Lopes Sousa¹, Karleandro Pereira do Nascimento², Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: leticiacarneiro1506@gmail.com; querenhapuquesjj@hotmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSE).

E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: samia.jardelle@gmail.com

Introdução: a neoplasia maligna do estômago acontece em decorrência do crescimento anormal das células. Esse tipo de câncer é o mais frequente do aparelho digestivo e acomete com mais frequência o sexo masculino. **Objetivos:** analisar a mortalidade por neoplasia maligna do estômago no município de Quixadá-CE, no período de 2000 a 2016. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e documental, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no mês de maio de 2019, por intermédio do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis selecionadas foram: óbitos por ocorrência por ano, município (231130) Quixadá, Causa CID-BR-10: 034 Neoplasia maligna do estômago, sexo (masculino e feminino), cor (branca, preta, amarela, parda, indígena, ignorado), estado civil (solteiro, casado, viúvo, separado judicialmente, outro, ignorado), escolaridade em anos (nenhuma, 1 a 3 anos, 4 a 7 anos, 8 a 11 anos, 12 anos e mais, ignorado) e período (2006 a 2016). **Resultados:** com relação ao número total de óbitos, foram registrados 71 casos. No ano de 2007, houve um total de 11 mortes, correspondendo a maior notificação no período analisado. Em contrapartida, os anos de 2009 e 2012, apresentaram o menor número de mortes (07 óbitos). Verificou-se que a taxa de mortalidade foi maior no público masculino (63%). Predominou a cor parda com o maior número de registro (79%). O estado civil casado correspondeu às maiores notificações (59%) seguido dos viúvos (15%). Quanto à escolaridade os indivíduos sem nenhum grau de instrução apresentaram as maiores taxas (44%). **Conclusão:** o número de mortes por câncer gástrico apresentou-se expressivo dentro do período analisado. A prevenção primária é uma estratégia importante para a prevenção dessas enfermidades.

Descritores: Neoplasias Gástricas. Educação em Enfermagem. Prevenção Primária.